

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa **2026**

Referência 2025

Aprovado na 374ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 26 de junho de 2026.

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente.....	3
1. Identificação Geral.....	4
2. Políticas Públicas.....	5
3. Consecução do Objeto Social.....	6
4. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais.....	7
5. Áreas de Atuação.....	9
6. Nossas Atividades.....	11
7. Manutenções.....	17
8. Compromisso Socioambiental.....	20
9. Práticas Sustentáveis Utilizando Energia Renovável.....	22
10. Eventos e Atividades Sociais.....	24
11. Políticas Governamentais.....	26
12. Recursos para o Custeio das Políticas Públicas.....	28
13. Desempenho Econômico Financeiro.....	30
14. Governança Corporativa.....	33
15. Ferramentas de Governança Corporativa.....	35
16. Controles Internos.....	37
17. Composição da Remuneração da Administração.....	39
18. Declaração do Conselho de Administração.....	40

MENSAGEM DO PRESIDENTE



A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) desempenha uma função histórica e fundamental no progresso do estado. Sendo a principal empresa pública alagoana, a companhia atua em 76 municípios e produz a água que abastece aproximadamente 2 milhões de pessoas.

Essa ampla cobertura destaca a relevância da Casal na oferta de um serviço vital: levar água significa, simultaneamente, promover saúde, bem-estar, progresso e dignidade para a população.

Universalizar o saneamento básico é um dos maiores desafios atuais do Brasil, o que demanda resiliência, planejamento e metas de longo prazo por parte das organizações públicas. Recentemente, o segmento passou por mudanças profundas, impulsionadas por atualizações regulatórias, inovações tecnológicas e novas regras de mercado. A Casal tem respondido a esse cenário com seriedade, modernizando suas operações e aprimorando sua governança para se manter competitiva e inovadora.

Diante dessas transformações, surgem também novas metas para o futuro. A administração do Canal do Sertão Alagoano — a maior infraestrutura hídrica já realizada no estado — posiciona-se como uma chance estratégica para ampliar a segurança hídrica da região. Esse projeto de grande porte reforça o papel da Casal na gestão de recursos naturais e impactará positivamente a economia local e a realidade de milhares de cidadãos.

Essa trajetória de crescimento é fruto direto do talento e do empenho do corpo técnico e dos colaboradores da empresa. São esses profissionais que, diariamente, transformam a Casal em uma instituição mais eficiente e preparada para as demandas atuais e futuras. Em parceria com o Governo de Alagoas e a comunidade, a companhia renova seu compromisso de fornecer água de qualidade, defender a saúde coletiva e apoiar o desenvolvimento sustentável do Estado.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2025.

DADOS GERAIS DA COMPANHIA

CNPJ 12.294.708/0001-81		INSCRIÇÃO MUNICIPAL 24008146-3	
SEDE Maceió/ Alagoas		TIPO DE ESTATAL Sociedade de Economia Mista	
ACIONISTA CONTROLADOR ESTADO DE ALAGOAS		TIPO SOCIETÁRIO Capital Fechado	
SETOR DE ATUAÇÃO Saneamento		ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO Estadual	
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES		Diego Henrique Tenório Gaia	
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES	Diego Henrique Tenório Gaia	 (82) 3315-3070	
		 vpc@casal.al.gov.br	
AUDITORES INDEPENDENTES	Convicta Auditores Independentes S/S LTDA RESPONSÁVEL: Carlos Henrique do Nascimento	 (82) 3023-0179	
		 guedes@convicta.net.br	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Monique Souza de Assis	PRESIDENTE	
	Carlos Eduardo de Paula Monteiro	CONSELHEIRO	
	Diego Rodrigues Clementino	CONSELHEIRO	
	Fábio Augusto Carvalho Peixoto	CONSELHEIRO	
	Luiz Cavalcante Peixoto Neto	CONSELHEIRO	
	Maria Aparecida Torres dos Santos	CONSELHEIRA	
	Júlia de Medeiros Braga	CONSELHEIRA	
	Roney Presbítero de Arruda Nascimento	CONSELHEIRO	
DIRETORIA	Rosa Maria Barros Tenório	CONSELHEIRA	
	Luiz Cavalcante Peixoto Neto	DIRETOR PRESIDENTE	
	Renato Maia Nobre Paes	VICE PRESIDENTE OPERACIONAL	
	Diego Henrique Tenório Gaia	VICE PRESIDENTE CORPORATIVO	
	Marcos Fred Almeida de Albuquerque	VICE PRESIDENTE DE ENGENHARIA	

2. POLÍTICAS PÚBLICAS



**76 Municípios
Atendidos**

Trabalhando em conjunto com o Governo Estadual e a Secretaria de Estado de Governo (Segov), à qual está ligada, a Casal prioriza o atendimento das necessidades da população alagoana no que diz respeito ao saneamento básico.



2 milhões de pessoas beneficiadas

Com o início da operação das concessionárias privadas, a Casal continua a desempenhar um papel fundamental, atendendo a 76 municípios e diversas comunidades rurais em Alagoas. Em muitas cidades, a empresa continua responsável por todas as etapas do processo de saneamento, desde a captação e tratamento de água até o tratamento de esgoto. Em outros municípios, a Casal colabora com as empresas privadas para garantir o fornecimento de serviços essenciais à população.



**Colaborando
com a
iniciativa
privada**

2.1 Consecução do Objeto Social

Para consecução do objeto social e de suas finalidades, conforme estabelecido em seu Estatuto Social, poderá a Casal:

- a) Planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar, administrar industrialmente, serviços de água potável e esgotos sanitários direta ou indiretamente;
- b) Exercer quaisquer atividades de aperfeiçoamento da operação e manutenção dos serviços;
- c) Propor aos órgãos competentes tarifas ou diversos serviços, bem como o seu reajustamento periódico, de modo que atendam, ao investimento inicial, pagamento dos custos de operação, manutenção e acúmulo de reservas para o financiamento e expansão;
- d) Arrecadar as importâncias devidas pela prestação de serviços;
- e) Manter em boas condições sanitárias os mananciais e as instalações em geral, utilizados para o abastecimento;
- f) Instalar e fiscalizar os ramais industriais e domiciliares;
- g) Efetuar o corte do serviço ou correção, quando se verificar atraso no pagamento das tarifas ou irregularidades por parte dos consumidores;
- h) Aprovar, se forem satisfeitas as exigências concernentes às instalações hidráulicas e sanitárias, os projetos dos prédios a serem construídos e fiscalizar a execução das instalações;
- i) Contrair empréstimos e financiamentos, inclusive com entidades bancárias oficiais ou particulares;
- j) Adquirir, permutar, alienar e arrendar imóveis, bem como propor desapropriação;
- k) Firmar convênios, acordos e contratos;
- l) Participar de operações comerciais e industriais de qualquer natureza, ligadas aos interesses da Empresa;
- m) Vender material, equipamentos ou imóveis, quando não se fizerem necessários ao uso da Empresa, respeitados os moldes da Lei;
- n) Estabelecer políticas de comercialização dos serviços ofertados, visando melhor atender ao mercado consumidor.

3. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS



MISSÃO

Atuar no interesse coletivo para produzir água e prover soluções integradas de saneamento, com excelência e sustentabilidade.



VISÃO

Ser instrumento efetivo de universalização do acesso à água e ao esgotamento sanitário



NOSSOS VALORES

1. Ética
2. Respeito
3. Profissionalismo
4. Compromisso
5. Excelência
6. Responsabilidade socioambiental

Ampliação sem Expansão da Produção

As ações de redução de perdas permitem ampliar o atendimento sem expansão proporcional da produção. O combate às perdas na RMM e SAS realizados em 2025 recuperou volumes operacionais. Com um monitoramento efetivo nas adutoras e reservatórios, foi possível realizar um balanço hídrico contínuo entre volumes aduzidos e entregues.

Transparência e Equidade

A regularização de usuários do Canal do Sertão garante transparência e equidade no uso da Infraestrutura hídrica pública. A consolidação dos volumes produzidos em 2025 fortaleceu a gestão pública e a eficiência na prestação do serviço.

Segurança Hídrica e Desenvolvimento Regional

O Canal Adutor do Sertão atende ao abastecimento humano, dessedentação animal, irrigação agrícola, desenvolvimento econômico regional e redução da vulnerabilidade hídrica do semiárido. Em 2025, foram intensificadas ações de regularização de usuários, com análise documental, atualização cadastral e emissão de pareceres técnicos.

Alinhamento com o Marco Legal do Saneamento

As ações da CASAL em 2025 estão alinhadas ao novo marco legal do saneamento (Lei 14.026/2020) e às políticas de universalização do acesso aos serviços de água e esgoto. O Canal do Sertão é instrumento direto da política estadual de segurança hídrica e desenvolvimento regional.

Segurança Hídrica do Semiárido

O Canal do Sertão reduz a vulnerabilidade hídrica do semiárido alagoano, fortalecendo segurança alimentar, sustentabilidade agrícola e geração de renda para pequenos produtores rurais. A otimização dos processos de tratamento reduziu o desperdício de insumos químicos, minimizando o impacto ambiental dos processos.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A CASAL opera por meio de uma estrutura organizacional descentralizada, com unidades regionais e superintendências especializadas que cobrem todo o território do Estado de Alagoas. A Companhia atua nos segmentos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, além da gestão do Canal Adutor do Sertão e de atividades transversais de eficiência energética e operacional.

RMM — Região Metropolitana de Maceió

- Gerência de Produção da RMM (GEPROM), com as Coordenações CPCA, CPCR e CCOP;
- Operação dos grandes sistemas produtores: ETA Pratagy (maior ETA da RMM), Sistema Satuba, ETA Jarbas Oiticica, captações e reservatórios (R1, R2, R4, BB);
- Central de Controle Operacional (CCOP) com monitoramento por telemetria e gestão baseada em dados;
- Sistemas de macromedição e faturamento às concessionárias BRK, ADS e Verde Alagoas.

Sistemas: Sertão, Agreste e Serrana

Regional	Principais Sistemas	Municípios Atendidos
SAS	Caçamba, Carangueja, Anadia/Maribondo	Arapiraca, Estrela de Alagoas
Alto Sertão	SCA, SAA, Piranhas	Olho d'Água das Flores, Batalha
Tronco Leiteira	Bacia Leiteira, São Brás	Municípios da Região Produtora

SAS — Sertão e Agreste

Gerência Operacional (GEOPE/GEPOR2/SAS)

- Sistemas operacionais do Agreste, Sertão e Serrana;
- Supervisões e coordenações operacionais (SUPEDIR-02 com 409 serviços executados);
- Sistemas: Caçamba, Carangueja, Anadia/Maribondo, SCA, SAA, Sistema Alto Sertão, Piranhas, Sistema Tronco da Bacia Leiteira, entre outros;
- Municípios atendidos: Arapiraca, Olho d'Água das Flores, Batalha, São Brás, Estrela de Alagoas.

ZML — Zona da Mata e Litoral

- Gerência de Produção da ZML (GEPROC/ZML)
- ETAs: Sumidouro (Ibateguara), Cancelinha (Porto de Pedras), Campestre, Paulo Jacinto, Matriz de Camaragibe, Colônia Leopoldina, Joaquim Gomes, Anadia
- Operacionalização da nova ETA de Matriz de Camaragibe com floco-decantadores e filtros descendentes
- Integração de 14 novos poços recebidos da Prefeitura de Matriz de Camaragibe (total de 20 poços)

Ativo Estratégico Regional

O Canal do Sertão viabiliza o desenvolvimento do semiárido alagoano através de:



Abastecimento humano e animal



Irrigação e agricultura familiar



Redução da vulnerabilidade hídrica

Canal Adutor do Sertão

- Superintendência SUCAS/GEGOC
- Infraestrutura estratégica de segurança hídrica do Estado;
- Estruturas: ventosas, descargas, registros, câmaras de manobra, pontos de afloramento, travessias, estações elevatórias, reservatórios;
- Transição institucional da gestão em 2025, com estruturação administrativa específica.

Operação RMM – Maceió



ETA Pratagy

Maior sistema produtor, incluindo Satuba e Jarbas Oiticica.



CCOP Telemetria

Monitoramento centralizado e gestão baseada em dados reais.



Macromedição

Faturamento preciso para concessionárias BRK, ADS e Verde.

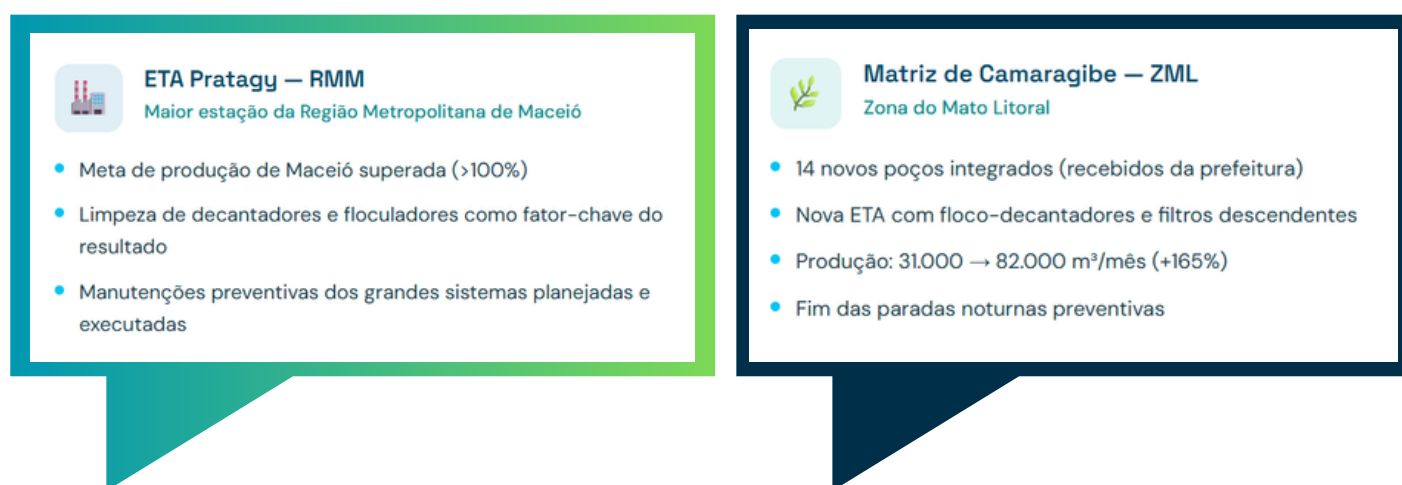
5. NOSSAS ATIVIDADES

5.1 Produção e Tratamento de Água

A CASAL operou ao longo de 2025 diversas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e sistemas de captação em todas as suas regionais. Na RMM, a ETA Pratagy — maior estação da região — atingiu mais de 100% das metas de produção de Maceió, graças ao planejamento e execução das manutenções dos grandes sistemas. As limpezas realizadas nos decantadores e floculadores foram diretamente responsáveis pelo atingimento das metas de produção.

Na ZML, destaca-se o salto de oferta em Matriz de Camaragibe: com a integração de 14 novos poços (recebidos da prefeitura) e a operacionalização da nova ETA com floco-decantadores e filtros descendentes, a produção saltou de 31.000 m³/mês para 82.000 m³/mês, garantindo barreira sanitária total e fim das paradas noturnas preventivas.

O monitoramento contínuo de Cor Aparente e Turbidez em todas as ETAs garantiu o cumprimento das metas de qualidade em 95% do período. A otimização dos ciclos de lavagem de filtros e ajuste de dosagem de produtos químicos assegurou a vazão de saída exigida pela demanda de distribuição.



Comparativo de produção — Matriz de Camaragibe (m³/mês)



Conformidade de qualidade da água — todas as ETAs



5.2 Redução de Perdas

No SAS, foram concluídas ações de redução de perdas com destaque para o levantamento de áreas prioritárias para fiscalização, construção conjunta com a área Comercial do plano de fiscalização, apresentação de justificativa técnica quanto à necessidade de ajuste da medição do Contrato AC2 nº 39/2023 (destinado à retirada de vazamentos), e melhoria da apuração de perdas na distribuição em cidades estratégicas como Arapiraca, Olho d'Água das Flores e Batalha.

Paralelamente, foram realizadas auditorias, vistorias, monitoramento de redes e pressões, retirada de vazamentos em adutoras de diversos diâmetros, substituição de ventosas e intervenções corretivas em sistemas de abastecimento, contribuindo para maior controle operacional e recuperação de eficiência dos sistemas.

Na RMM, foi implementado um Modelo Operacional Baseado em Dados no Sistema Pratygy, utilizando ferramentas computacionais em linguagem Python e simuladores hidráulicos para análise de padrões de consumo por área de abastecimento, com distinção entre dias úteis e finais de semana. A partir dessas análises, foram estabelecidas regras operacionais para os reservatórios, permitindo melhor compatibilização entre produção e demanda. Como resultado, houve maior estabilidade dos níveis operacionais dos reservatórios, redução de extravasamentos e diminuição de situações de desabastecimento. A operação passou a ser orientada por dados históricos consolidados e tratados estatisticamente, reduzindo a variabilidade operacional e melhorando o desempenho global do sistema.



SAS

Sistema de Abastecimento do Sertão

- Levantamento de áreas prioritárias para fiscalização
- Plano conjunto com área Comercial
- Cidades-foco: Arapiraca, Olho d'Água das Flores, Batalha
- Retirada de vazamentos em adutoras de vários diâmetros

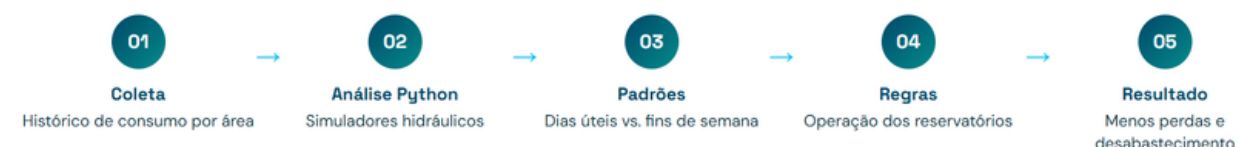


RMM — Modelo de Dados

Sistema Pratygy

- Ferramenta Python + simuladores hidráulicos
- Análise de padrões por área (dias úteis vs. fins de semana)
- Regras operacionais para reservatórios baseadas em dados
- Redução de extravasamentos e desabastecimentos

Modelo Operacional Baseado em Dados — Sistema Pratygy (RMM)



5.3 Otimização e Diminuição de Horas Extras

No exercício de 2025, foram concluídas as ações planejadas para racionalização das horas extras no âmbito da GEOPE/GEPOR2/SAS, compreendendo o levantamento das necessidades de automatização dos sistemas, o estudo da necessidade de quantitativo de horas por estação, o remanejamento de operadores com foco na redução de sobre jornada, a implantação de ordens de serviço via sistema Sirius para justificativa das horas extras e a elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento.

A melhoria na organização da força de trabalho e na gestão das horas extras repercute diretamente na continuidade e na qualidade da prestação dos serviços públicos, na medida em que favorece maior previsibilidade operacional, melhor distribuição das equipes e uso mais eficiente dos recursos disponíveis, contribuindo para maior sustentabilidade administrativa da operação.

5.4 Monitoramento das Informações dos Sistemas

No exercício de 2025, foi concluída a articulação com outros setores para viabilização de recursos necessários à instalação de estrutura tecnológica, inclusive com processos administrativos voltados à aquisição de mobiliário e equipamentos de informática. Permaneceram pendentes a articulação junto à GETIN para implantação de pontos de internet e aquisição de computadores, bem como o levantamento completo das localidades que necessitam de estrutura.

O fortalecimento da infraestrutura de informação dos sistemas contribui para maior eficiência na operação, agilidade na resposta às ocorrências, melhor acompanhamento das unidades e qualificação da prestação dos serviços públicos de saneamento. Também favorece maior integração entre áreas e melhor suporte à tomada de decisão.

5.5 Macromedição e Controle de Volumes

A GEFOP/SUEEO executou 723 ordens de serviço de medições de vazão por pitometria e ultrassom, correspondentes às regionais RMM, SAS e ZML. A equipe executou aferições periódicas dos macromedidores dos principais sistemas produtores, que representam a parcela 20-80 da vazão representante do faturamento da CASAL.

Em 2025, houve uma queda de produtividade de 25,5% em função da falta de equipamentos disponíveis e de veículos para transporte dos funcionários e materiais. O setor tem pleiteado aquisições via processos SEI para acessórios de pitometria (hastes e mangueiras), ultrassom em vários níveis de tecnologia e outros itens como escadas de acesso aos sistemas instalados em altura.

As medições incluíram aferição de velocidade com diferencial de pressão nos macromedidores dos sistemas do SAS (Caçamba, Carangueja, Anadia/Maribondo, SCA e SAA, Sistema Alto Sertão, Piranhas, Sistema Tronco da Bacia Leiteira, Sistemas Isolados do Leste, Murici e Pratagy). Estes principais sistemas representam a parcela 20-80 da vazão representante do faturamento da CASAL.

A GEFOP coordenou e apurou o volume de água macromedido e faturado às concessionárias BRK, ADS e Verde Alagoas, totalizando mais de 90 milhões de metros cúbicos — volume equivalente a aproximadamente 36 mil piscinas olímpicas —, evidenciando a magnitude operacional do controle exercido e a relevância estratégica das atividades de macromedição.

Foi implementado e consolidado o processo de apuração mensal dos volumes produzidos, com base na leitura dos totalizadores das unidades produtoras e sistemas associados. O relatório permite a consolidação dos volumes produzidos por unidade, sistema e município, garantindo maior confiabilidade das informações.

5.6 Gestão de Energia

A GEFEN/SUEEO conduziu a ampliação da migração para o Mercado Livre de Energia (2ª etapa), com contratação complementar de 4,18 MWh médios e redução média de 23% na despesa. O novo contrato com a CEMIG, somado ao contrato URCA já vigente, proporcionou economia total de R\$ 19.472.034,54. Foram também realizados estudos para a 3ª etapa de migração, com levantamento de 15 unidades consumidoras elegíveis e análise da conta do Canal do Sertão.

A gestão de indicadores de energia abrangeu controle de demandas e opções tarifárias, controle de consumos por baixo fator de potência, eficiência nas compensações da GD Solar, performance dos Coeficientes Energéticos Normalizados (CEN) e acompanhamento das faturas mensais.



Migração para Mercado Livre de Energia

2ª etapa — CEMIG + URCA

- Contratação complementar de 4,18 MWh médios
- Redução média de 23% na despesa energética
- Economia total: **R\$ 19.472.034,54**
- 3ª etapa: 15 unidades consumidoras elegíveis identificadas

Contrato CEMIG

Contrato URCA

Canal do Sertão

5.7 Engenharia e Obras

A SUENG executou duas obras previstas no plano anual, com entregas programadas para 2026: (1) construção de elevatória e rede expressa em Batalha/AL para a Fábrica Natville; (2) implantação do sistema de abastecimento para os Povoados Serra do Bernardino e Renascença em Estrela de Alagoas/AL. Adicionalmente, a Engenharia acompanhou obras das concessionárias: nova ETA na Mata do Rolo (BRK), nova barragem na captação da ETA Pratagy (BRK) e melhorias do sistema de São Brás (Águas do Sertão).

Na área de projetos, a Engenharia conduziu a análise de diversos empreendimentos, incluindo investimentos das concessionárias. Entre os principais:

- Sistema Coletivo do Alto Sertão — análise de concepção e viabilidade
- Nova concepção de abastecimento de água em Maceió — estudo de alternativas
- 1ª Fase da ETA Norte em Maceió — projeto executivo
- Reforma da ETA Pratagy — adequação estrutural e de processo
- ETA de ultrafiltração de Messias — tecnologia avançada de tratamento
- Nova ETA de Colônia Leopoldina — ampliação da capacidade regional

A área de Engenharia atuou como suporte técnico à Secretaria de Governo do Estado, participando de diversos trâmites relacionados aos Contratos de Concessão dos Blocos A, B e C, incluindo a análise dos Planos Diretores de Água (PDA) e processos de reequilíbrio contratual. Foram revisados procedimentos internos de aprovação de projetos e normas de recebimento de obras, e iniciada a implementação do conceito BIM para elaboração de projetos, conferindo maior assertividade e previsibilidade na execução de novas obras.

PROJETO / OBRA	LOCALIDADE	TIPO	STATUS
Elevatória e rede expressa para Fábrica Natville	Batalha / AL	Obra civil	Em andamento
Sistema de abastecimento — Serras do Bernardino e Renascença	Estrela de Alagoas / AL	Obra civil	Em andamento
Sistema Coletivo do Alto Sertão — concepção e viabilidade	Sertão Alagoano	Projeto	Análise concluída
Nova concepção de abastecimento de água em Maceió	Maceió / AL	Estudo de alternativas	Em andamento
1ª Fase da ETA Norte	Maceió / AL	Projeto executivo	Em desenvolvimento
Reforma da ETA Pratagy — adequação estrutural	Maceió / AL	Adequação	Planejado
ETA de ultrafiltração de Messias	Messias / AL	Tecnologia avançada	Planejado
Nova ETA de Colônia Leopoldina	Colônia Leopoldina / AL	Ampliação	Planejado
Nova ETA na Mata do Rolo (BRK)	Maceió / AL	Acompanhamento concess.	Em obra
Nova barragem — captação ETA Pratagy (BRK)	Maceió / AL	Acompanhamento concess.	Em obra

A área de Engenharia atuou como suporte técnico à Secretaria de Governo do Estado, participando de diversos trâmites relacionados aos Contratos de Concessão dos Blocos A, B e C, incluindo a análise dos Planos Diretores de Água (PDA) e processos de reequilíbrio contratual. Foram revisados procedimentos internos de aprovação de projetos e normas de recebimento de obras, e iniciada a implementação do conceito BIM para elaboração de projetos, conferindo maior assertividade e previsibilidade na execução de novas obras.

5.8 Suprimentos e Patrimônio

A GESUP atendeu 1.117 solicitações de itens de estoque (capital e interior), 1.266 pedidos de compra via fundo fixo, atuou em 98 processos de compra (licitações, ARP, contratação direta e dispensa) e construiu/acompanhou 16 termos de referência de processos de aquisição.

A GEPAT realizou levantamento de bens inservíveis com classificação pelas unidades, coleta dos bens, elaboração da minuta do edital de leilão, precificação dos lotes e emissão de parecer jurídico.

Na área de imóveis, foram definidos os principais bens a serem regularizados, com análise documental e suporte jurídico, incluindo trabalhos para usucapião extrajudicial.



Suprimentos e Patrimônio

GESUP · GEPAT

- 1.117 solicitações de itens de estoque atendidas
- 1.266 pedidos de compra via fundo fixo
- 98 processos de compra (licitações, ARP, contratação direta)
- 16 termos de referência construídos/acompanhados
- Levantamento de bens inservíveis e leilão elaborado
- Regularização de imóveis com suporte jurídico (usucapião extrajudicial)

6. MANUTENÇÕES

6.1 RMM — ETA Pratagy (CPCA)

As limpezas realizadas na maior ETA da RMM são diretamente responsáveis pelo atingimento das metas de produção do sistema, fundamentais para as metas globais da RMM. Em 2025, a CASAL atingiu mais de 100% de atendimento nas metas de produção de Maceió. As manutenções incluíram limpeza completa de decantadores e floculadores, com inspeção dos cones de decantação, realização de DDS (Diálogo Diário de Segurança) e acompanhamento fotográfico de todas as etapas. Todo o trabalho foi realizado com mão de obra própria ou de contratos vigentes, utilizando equipamentos e materiais do almoxarifado da companhia (cordas, pás, lanternas, rodos), demonstrando compromisso com a redução de custos e eficiência dos processos.

6.2 RMM — Tomada d'Água e Captação EEAB Pratagy (CPCA)

As manutenções nas estruturas de captação de água foram fundamentais para o atingimento das metas de produção. As atividades incluíram a limpeza da tomada d'água, remoção de vegetação de forma manual, remoção de telas com defeito e recuperação de telas. Todas as intervenções foram planejadas para melhorar a eficiência da captação de água bruta e do tratamento.

6.3 RMM — Aqueduto Catolé/Cardoso (CPCA)

As manutenções no aqueduto Catolé/Cardoso foram diretamente responsáveis pelo atingimento das metas de produção e, em 2025 especialmente, foram decisivas para o aumento da produção dos sistemas R8 e R2. As atividades incluíram limpeza e desobstrução de raízes que obstruíam o aqueduto em diversos pontos. Utilizou-se mão de obra própria e materiais do almoxarifado (cordas, pás, lanternas e facões).

ETA Pratagy (CPCA)

Responsável pelo alcance de mais de 100% da meta de produção de Maceió em 2025.

- ✓ Limpeza completa de decantadores e floculadores.
- ✓ Mão de obra própria garantindo economia de custos.

Tomada d'Água Pratagy (CPCA)

Intervenções fundamentais nas estruturas de captação para viabilizar as metas globais de tratamento.

- ✓ Remoção manual de vegetações e obstruções físicas.
- ✓ Reparo e recuperação de telas metálicas danificadas.

6.4 SAS — Agreste, Sertão e Serrana (GEOPE/GEPOR2)

Ao longo de 2025, foram executadas diversas ações de manutenção e melhoria nos sistemas operacionais do SAS, incluindo:

- Instalação de novos quadros de acionamento e inversores de frequência
- Instalação de conjuntos motor bomba
- Substituição de mangotes, soft starters, válvulas, ventosas e bancos de capacitores



Sistemas SAS

Instalação de novos conjuntos motor-bomba, inversores de frequência e quadros de acionamento modernos.



409 Serviços

Atendimentos executados com sucesso pela SUPEDIR-02 por meio da gestão de ordens de serviço (Sirius).



Esgoto Sanitário

Reparos em elevatórias, tampas de poços de visita, caixas de inspeção e sistemas de gradeamento de sucção.

6.5 Canal do Sertão — Levantamento Técnico

Foi iniciado o levantamento e reconhecimento técnico das estruturas operacionais do Canal, contemplando inspeção de campo em trechos estratégicos, identificação preliminar de ventosas, descargas, registros, câmaras de manobra, pontos de afloramento, travessias, estações elevatórias e reservatórios, verificação das condições físicas das estruturas, atualização de informações técnicas e identificação de necessidades de manutenção corretiva e preventiva.

6.6 Estruturação Administrativa do Canal do Sertão

Em 2025, a Superintendência SUCAS concentrou atividades no fortalecimento da gestão administrativa e operacional do Canal do Sertão, com ênfase na estruturação da unidade responsável pela administração do empreendimento, considerando a recente transição institucional.

As principais ações incluíram:

- Implantação de rotinas administrativas específicas para o gerenciamento do Canal;
- Organização dos fluxos internos para análise de solicitações dos usuários;
- Padronização de documentos técnicos, pareceres e autorizações;
- Criação de controles internos para acompanhamento processual;
- Estabelecimento de interface institucional com órgãos reguladores e fiscalizadores.

6.7 Melhoria do Controle Operacional — Canal do Sertão

Com foco no aprimoramento operacional do Canal, foram implementadas medidas para:

- Monitoramento mais efetivo da distribuição de água bruta
- Identificação de perdas operacionais no sistema
- Redução de inconsistências cadastrais de usuários
- Fortalecimento do controle de consumo
- Acompanhamento das demandas por trecho operacional

Essas medidas estabeleceram base técnica para o planejamento de futuras melhorias estruturais do sistema e para a ampliação da regularização de usuários nos exercícios seguintes.

7. COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

7.1 Uso Racional dos Recursos Hídricos

As ações de redução de perdas na distribuição e na produção promovem o uso racional dos recursos hídricos, reduzindo desperdícios e favorecendo a sustentabilidade ambiental. As ações de combate às perdas nos sistemas da RMM e do SAS contribuem para que os volumes entregues às concessionárias sejam suficientes para assegurar o abastecimento da população, conferindo uma gestão eficiente dos recursos ambientais e reduzindo transtornos para a população.

O modelo operacional baseado em dados implementado pela CCOP/RMM reduziu extravasamentos de reservatórios e situações de desabastecimento, otimizando o uso da água produzida e reduzindo desperdícios operacionais. A operação passou a ser orientada por dados históricos consolidados, reduzindo a variabilidade operacional.



7.2 Proteção dos Mananciais e Qualidade Ambiental

A realização de diagnósticos estruturais e limpeza nas captações, desassoreamento mecânico em pontos críticos e a remoção de vegetação e obstruções nos aquedutos e barragens contribuíram para a preservação dos mananciais e a manutenção da qualidade ambiental. A decisão de paralisar sistemas em momentos de turbidez extrema (descarte de água bruta fora dos padrões) demonstra o compromisso ambiental com a qualidade dos recursos hídricos.

7.3 Segurança Hídrica do Semiárido

O Canal do Sertão contribui diretamente para a redução da vulnerabilidade hídrica do semiárido alagoano, atendendo ao abastecimento humano, à dessedentação animal e à irrigação agrícola. A regularização da gestão do Canal fortalece a segurança alimentar e a sustentabilidade da produção agrícola regional, apoiando pequenos produtores rurais e promovendo geração de renda local.

O exercício de 2025 representou importante etapa de consolidação da gestão do Canal no âmbito da CASAL, com avanços administrativos, técnicos e institucionais que fortaleceram a capacidade da Companhia em administrar um dos principais ativos de segurança hídrica do Estado de Alagoas.



7.4 Saúde Pública e Qualidade de Vida

A manutenção da qualidade da água distribuída garante a redução de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA), a redução da mortalidade infantil, o aumento da produtividade da força de trabalho e o desafogo do SUS. A melhoria na captação e tratamento da água assegura o fornecimento contínuo e com qualidade à população atendida, refletindo positivamente nos indicadores de saúde pública.

A otimização dos processos de tratamento nas ETAs, com ajuste fino das dosagens de coagulantes e desinfetantes conforme a turbidez e cor da água bruta, permitiu redução no desperdício de insumos químicos sem comprometer a potabilidade ou a segurança sanitária, contribuindo para menor impacto ambiental dos processos de tratamento.

8. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS UTILIZANDO ENERGIA RENOVÁVEL.

8.1 Mercado Livre de Energia — 2ª Etapa de Migração

Foi concluído o processo de ampliação da contratação de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), na modalidade Varejista Incentivada, contemplando um volume complementar de 4,18 MWh médios. O novo contrato com a CEMIG passou a vigorar a partir de 1º de março de 2025, conjuntamente com o contrato da URCA já em andamento.

Esta ação representou uma redução média de 23% na despesa da CASAL no Mercado de energia, proporcionando uma economia total de R\$ 19.472.034,54 no exercício de 2025.

8.2 Estudos para 3ª Etapa de Migração

Foi realizado o levantamento de cerca de 15 Unidades Consumidoras com perfil de elegibilidade para migração ao ACL, incluindo a análise da conta do Canal do Sertão (transferido para a titularidade da CASAL em setembro/2025). O estudo considera os reflexos da Medida Provisória 1300/2025 e da Lei nº 15.269/2025.

A perspectiva é de economia anual superior a R\$ 1 milhão, com necessidade de investimentos em adequações de infraestrutura e denúncia das unidades elegíveis (prazo de 6 meses), com foco em contratação no final do segundo semestre de 2026.

A 2ª etapa de migração para o Mercado Livre (ACL) gerou uma redução média de 23% nas despesas.

- ✓ - **Modalidade:** Varejista Incentivada.
- ✓ - **Volume Complementar:** 4,18 MWh médios.
- ✓ - **Parcerias:** Novo contrato com a CEMIG (início em 1º de março de 2025) operando em conjunto com o contrato URCA vigente.

Economia Total (2025):
R\$ 19.472.034,54

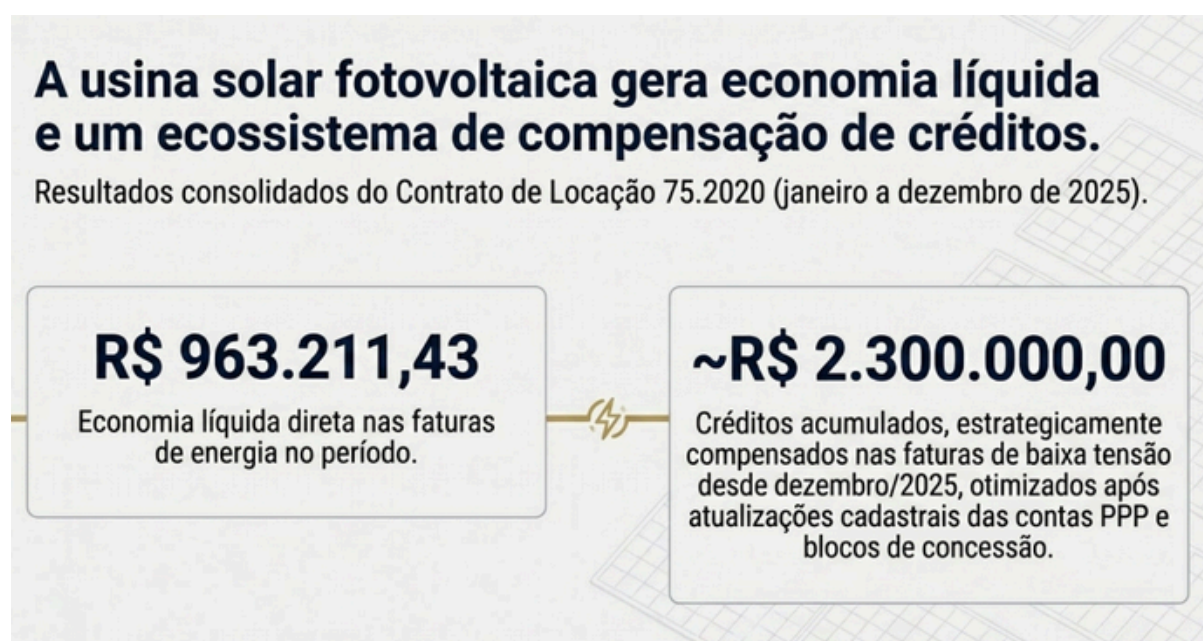
Contexto: Este movimento estratégico blindará a companhia contra a volatilidade do mercado cativo tradicional.

8.3 Usina Solar Fotovoltaica — Geração Distribuída

O contrato de Locação de Usina Solar Fotovoltaica (75.2020) proporcionou, no período de janeiro a dezembro de 2025, uma economia líquida de R\$ 963.211,43. Adicionalmente, há créditos acumulados de aproximadamente R\$ 2.300.000,00, que vêm sendo compensados nas faturas de baixa tensão a partir de dezembro/2025, após a atualização das planilhas de contas contrato decorrente das transferências e desativações de contas das PPP e parceiras dos blocos de concessão.

8.4 Otimização de Horários de Bombeamento

A GEPROC/ZML implementou a otimização dos horários de bombeamento, desligando sistemas nos horários de tarifas mais altas (horário de ponta), permitindo melhor aproveitamento da carga e resultando em economia direta nas contas de energia da Companhia. Esta prática alia eficiência energética com racionalidade econômica.



9. EVENTOS E ATIVIDADES SOCIAIS

9.1 Seminário Técnico de Macromedição

A SUEEO organizou, com auxílio da GEFOP e em parceria com NOVAES e SENAI, o Seminário Técnico de Macromedição, voltado a disseminar informações importantes sobre a tecnologia de macromedição utilizada na CASAL junto às concessionárias parceiras. O evento contou com a participação de todos os setores envolvidos no trâmite de instalação, inspeção/manutenção, apuração de volumes e faturamento.

O palestrante foi o Dr. Felipe Miranda Gobbo, doutor em macromedição com ampla experiência em metrologia nas concessionárias de saneamento, com grande atuação em Alagoas nos três blocos de concessão. O evento teve destaque na mídia do Governo de Alagoas, evidenciando a relevância institucional da iniciativa.

9.2 Semana de Inovação da COMPESA

A CASAL foi representada pela SUEEO na Semana de Inovação promovida pela COMPESA (companhia de saneamento do Estado de Pernambuco), onde foi apresentado um estudo de caso referente à implantação da leitura automatizada de faturas de energia elétrica.

A solução apresentada demonstrou os ganhos operacionais e financeiros obtidos com a automação do processo de leitura, conferência e tratamento das faturas, contribuindo para maior confiabilidade das informações, redução de inconsistências de faturamento e mitigação de riscos financeiros. A apresentação evidenciou a maturidade técnica da CASAL no desenvolvimento de soluções voltadas à eficiência energética e à transformação digital, promovendo o intercâmbio de experiências entre companhias do mesmo segmento e reforçando o posicionamento institucional como referência em boas práticas de gestão.

9.3 Treinamentos Técnicos e Operacionais

Foram realizados treinamentos técnicos e operacionais abrangentes nas ETAs da RMM, envolvendo equipes da GEPRM, CPCR, CPCA e GEDOP (SUTEC). Os treinamentos proporcionaram avanços significativos na qualificação das equipes, com destaque para:

- Padronização de procedimentos operacionais nas ETAs;
- Redução de falhas operacionais decorrentes de inconsistências nos processos;
- Melhoria no controle dos parâmetros de qualidade da água tratada;
- Maior segurança operacional nas rotinas de operação e manutenção;

A estratégia adotada privilegiou a utilização de recursos próprios da Companhia e a estrutura física das próprias ETAs para atividades práticas, garantindo otimização de custos e aderência às rotinas reais das unidades operacionais. Os treinamentos contribuem para a mitigação de riscos operacionais e para o fortalecimento dos mecanismos de controle interno.

9.4 Reuniões de Planejamento e Avaliação

Com a criação da RMM, foram implantadas como melhoria as reuniões de planejamento com todos os envolvidos, a criação de grupos de mensagens eletrônicas onde as ações são acompanhadas on-line por todos os gestores, e as reuniões de avaliação, onde o resultado final e o andamento das ações são minuciosamente examinados para identificação de oportunidades de melhoria. Estas práticas reforçam a cultura de gestão participativa e melhoria contínua.

9.5 Diálogo Diário de Segurança (DDS)

A realização de DDS — Diálogo Diário de Segurança — antes das operações de manutenção nas ETAs e sistemas de captação demonstra o compromisso da CASAL com a segurança do trabalho e o bem-estar de seus colaboradores, integrando segurança ocupacional às rotinas operacionais.

10. POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

10.1 Articulação com o Governo do Estado

A Engenharia da Companhia atuou de forma ativa como suporte técnico à Secretaria de Governo do Estado, participando de diversos trâmites relacionados aos Contratos de Concessão dos Blocos A, B e C, incluindo a análise dos Planos Diretores de Água (PDA) e processos de reequilíbrio contratual. Esta articulação posiciona a CASAL como braço técnico do Governo na execução da política de saneamento.

O Canal do Sertão consolida a CASAL como braço executivo da política estadual de segurança hídrica. As ações promovidas em 2025 ampliaram a capacidade institucional da Companhia para administrar ativos estratégicos, fiscalizar o uso da infraestrutura, garantir transparência, atender usuários com maior eficiência e cumprir sua função pública.

Matriz de Interface Institucional: O Ecossistema de Governança

Parceiro Institucional	Papel da CASAL	Instrumentos de Gestão	Impacto Direto
Governo do Estado de Alagoas	Braço Técnico e Suporte de Engenharia	Trâmites de Concessões e análise de Planos Diretores de Água (PDA)	Posicionamento executivo e administração de ativos estratégicos.
ARSAL (Agência Reguladora)	Interface permanente para gestão hídrica	Gestão pautada em dados e cumprimento estrito de indicadores	Mitigação do risco regulatório, transparência e redução de interrupções.
Esfera Federal e Mercado Livre	Adoção proativa de legislação energética e eficiência	MP 1300/2025, Lei 15.269/2025 e Lei das Estatais (Art. 8º)	Captura de economia, otimização financeira e responsabilidade pública.

10.2 Interface com Órgãos Reguladores

A CASAL manteve interface institucional permanente com a ARSAL (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas) para gestão hídrica e cumprimento de indicadores regulatórios. A adoção de práticas de gestão baseadas em dados, a melhoria na regularidade dos serviços e a transparência operacional contribuem para a mitigação do risco regulatório, ao reduzir interrupções não programadas e melhorar o desempenho nos indicadores acompanhados pela ARSAL.

A integração entre áreas técnicas, jurídica, regulação, fiscalização e órgãos governamentais envolvidos na gestão hídrica foi fortalecida ao longo de 2025, ampliando a capacidade de resposta institucional da Companhia.

10.3 Alinhamento com Legislação Federal

Os estudos para a 3ª etapa de migração ao mercado livre de energia consideram os reflexos da Medida Provisória 1300/2025 e da Lei nº 15.269/2025 de novembro/2025, que ainda requer regulamentação do Congresso. A CASAL acompanha proativamente as mudanças legislativas para capturar oportunidades de economia e eficiência.

O relatório da GEPROC/ZML foi elaborado em observância às diretrizes do Art. 8º, incisos I e IX, da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), reafirmando o compromisso com os preceitos de transparência, eficiência e responsabilidade pública.



10.4 Contratos de Concessão como Instrumento de Política Pública

Os Contratos de Concessão dos Blocos A, B e C representam um dos principais instrumentos de política pública no setor de saneamento de Alagoas. A CASAL desempenha papel estratégico neste modelo, mantendo a responsabilidade pela produção de água tratada e pela macromedição dos volumes entregues às concessionárias, o que garante o controle público sobre a prestação dos serviços.

Em 2025, a CASAL participou ativamente da análise dos Planos Diretores de Água (PDA) de cada bloco, instrumento fundamental para o planejamento de longo prazo da oferta hídrica no Estado. A análise de projetos estratégicos das concessionárias — como a nova ETA na Mata do Rolo com tecnologia de ultrafiltração, a nova barragem na captação da ETA Pratagy e o Sistema Coletivo do Alto Sertão — demonstra a atuação técnica da Companhia como guardião do interesse público nos contratos de parceria.

A CTMA e a CTO funcionam como mecanismos de governança que asseguram a transparência, a confiabilidade e a isonomia na medição dos volumes transferidos, protegendo tanto os interesses da CASAL quanto os dos usuários finais dos serviços.

11. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

11.1 Execução Orçamentária da Engenharia

No período de 01/01/2025 a 31/12/2025, a área de Engenharia executou R\$ 8.093.019,61 de um total previsto de R\$ 15.421.910,97, o que corresponde a 52,48% do orçamento autorizado, com ênfase na aplicação eficiente dos recursos em projetos estruturantes.

A gestão orçamentária priorizou obras com maior impacto social, assegurando a continuidade de empreendimentos estratégicos e beneficiando comunidades mais vulneráveis, com foco em custo-benefício e universalização do abastecimento. Foram adotadas medidas de racionalização de custos, como reavaliação de contratos e otimização dos recursos.

11.2 Recursos Operacionais — Princípio da Eficiência

As ações operacionais das regionais (RMM, SAS e ZML) foram majoritariamente realizadas com mão de obra própria ou de contratos vigentes, utilizando equipamentos e materiais já disponíveis no almoxarifado da Companhia. A diretriz que norteia o planejamento é: utilizar o máximo de recursos já disponíveis e com possibilidade de reutilização, com o mínimo possível de despesas específicas para a ação.

A GEPROC/ZML pautou sua execução orçamentária pelo princípio da eficiência técnica e da austeridade, buscando maximizar o impacto social da prestação de serviço com o uso racional dos recursos alocados. Os principais pilares incluíram otimização do consumo de insumos químicos, gestão energética com otimização de horários de bombeamento e eficiência na gestão de pessoal com minimização de horas extras

11.3 Suprimentos (GESUP)

A GESUP operou por meio de três canais principais de aquisição:

- 1.117 solicitações de itens de estoque atendidas (capital e interior);
- 1.266 pedidos de compra via fundo fixo GESUP (capital e interior);
- 98 processos de compra: licitações, Atas de Registro de Preços, contratação direta de pequeno valor e dispensa de licitação;
- 16 termos de referência construídos e acompanhados para processos de aquisição de materiais diversos.

11.4 Gestão Patrimonial (GEPAT)

Foram empregados recursos para a regularização documental e o pagamento de custas cartoriais de imóveis. O transporte de todo o material inservível junto às unidades de negócio foi viabilizado com recursos próprios, sem necessidade de contratação externa.

As novas contratações, recontrações e renovações de contratos de aluguel foram realizadas com participação das unidades operacionais, objetivando prevenir falhas e desperdício de recursos. Como resultado, houve redução de 6 contratos de aluguel, representando redução de despesas anual.

11.5 Detalhamento dos Recursos Empregados por Regional

RMM — Região Metropolitana de Maceió

Todo o trabalho de manutenção nas ETAs e sistemas de captação foi realizado com mão de obra própria ou de contratos vigentes. Os equipamentos e materiais (cordas, pás, lanternas, rodos, facões) já se encontravam no almoxarifado da companhia. A diretriz da RMM é utilizar o máximo de recursos já disponíveis e com possibilidade de reutilização, com o mínimo possível de despesas específicas. Para o modelo operacional baseado em dados, foram utilizados Python, simuladores hidráulicos e a infraestrutura de telemetria existente, sem custos adicionais significativos.

SAS — Sertão e Agreste

As atividades foram desenvolvidas com apoio das equipes operacionais da Companhia, utilização da estrutura existente de campo, ordens de serviço, processos administrativos e suporte técnico das áreas envolvidas. O material encaminhado evidencia a mobilização de recursos humanos e operacionais próprios, sem detalhamento financeiro consolidado no relatório base. Para o monitoramento das informações dos sistemas, foram abertos processos para aquisição de mobiliário e equipamentos de informática, condicionados à disponibilidade orçamentária.

ZML — Zona da Mata e Litoral

A execução orçamentária da GEPROC/ZML foi pautada pela eficiência técnica e austeridade. Os principais pilares de eficiência incluíram: (1) otimização do consumo de insumos com substituição integral de camadas filtrantes e gestão rigorosa de dosagem de produtos químicos; (2) gestão energética com otimização de horários de bombeamento; (3) eficiência na gestão de pessoal com organização de escalas para minimizar horas extras contingenciais, garantindo que cada hora trabalhada estivesse ligada à manutenção da vazão e qualidade da água.

SUEEO/GEFEN/GEFOP

A GEFEN operou com desenvolvimento interno de ferramentas tecnológicas (Python), sem custos significativos de licenciamento. A GEFOP pleiteou aquisições via processos SEI para equipamentos de pitometria e ultrassom, com Atas de Registro de Preços vigentes para 2026-2028. O Seminário Técnico de Macromedição foi organizado em parceria com NOVAES e SENAI, otimizando recursos por meio de cooperação interinstitucional.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

12.1 Economia Energética Consolidada

A SUEEO/GEFEN alcançou uma economia total de R\$ 21.435.257,69 com o conjunto de ações energéticas em 2025, distribuídas conforme detalhamento:

- R\$ 19.472.034,54 — Mercado Livre de Energia (contratos URCA e CEMIG).
- R\$ 963.211,43 — Geração Distribuída Solar (contrato 75.2020).
- R\$ 85.000,00/mês — Supressão de unid. consumidoras inativas (~10 unidades).
- R\$ 15.000,00 — Fator de potência (ações complementares em 10 unidades).
- R\$ 375.282,60 — Ajuste de demanda (prevenção de multas em 9 unidades, jan-dez/25).
- R\$ 524.729,12 — Análise tarifária (mudanças de modalidade THV/THA, mai-dez/25);

Estes resultados evidenciam a consolidação de uma política institucional voltada à eficiência energética, à redução de custos operacionais e à mitigação de riscos financeiros e regulatórios associados ao consumo de energia elétrica.

Enxugamento da máquina reduz custos fixos e eleva a eficiência interdepartamental



GEPAT - Otimização Imobiliária

Redução de 6 contratos de aluguel. Economia anual gerada superior a R\$ 300 mil.



GEOPE/SAS - Gestão de Pessoal

Otimização estrutural e diminuição expressiva de horas extras através da implantação de ordens de serviço via sistema Sirius.



GEPROC/ZML - Insumos e Eficiência

Otimização contínua do consumo de insumos químicos, gestão energética integrada e maior eficiência na alocação de pessoal.



GESUP - Desmobilização

Ação conjunta para supressão de unidades consumidoras ociosas, evitando o desperdício de R\$ 85 mil mensais.

12.2 Reduções de Custos Operacionais

- GEPAT: redução de 6 contratos de aluguel, economia anual >R\$ 300 mil
- GEOPE/SAS: otimização e diminuição de horas extras.
- GEPROC/ZML: otimização de consumo de insumos químicos, gestão energética e eficiência de pessoal.
- GESUP: supressão de unidades consumidoras ociosas (R\$ 85 mil/mês de economia evitada).

12.3 Investimentos das Concessionárias

A área de Engenharia acompanhou a execução do plano de investimentos sob responsabilidade das concessionárias dos Blocos A, B e C, com destaque para:

- Construção de nova ETA na Mata do Rolo (Rio Largo) — BRK Ambiental CASAL;
- Execução de nova barragem na captação da ETA Pratagy — BRK Ambiental;
- Melhorias do sistema de abastecimento de São Brás — Águas do Sertão;
- Análise de projetos: Sistema Coletivo do Alto Sertão, nova concepção de abastecimento de Maceió, 1ª Fase da ETA Norte, reforma da ETA Pratagy, ETA de ultrafiltração de Messias, nova ETA de Colônia Leopoldina.



A Demonstração do Resultado do Exercício de 2025 evidencia avanços relevantes no desempenho operacional da CASAL. A receita líquida alcançou R\$ 485,2 milhões, representando crescimento de 4,4% em relação a 2024, enquanto os custos dos produtos e serviços vendidos foram reduzidos em 5,5%. Como resultado, o lucro bruto atingiu R\$ 256,6 milhões, registrando aumento de 15,1% frente ao exercício anterior. Esses números demonstram a efetividade das ações voltadas à melhoria da eficiência operacional e ao fortalecimento da capacidade de geração de receitas da Companhia.

Por outro lado, o resultado do exercício foi impactado pelo aumento das despesas com contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, bem como pelo resultado financeiro líquido negativo de R\$ 65,0 milhões. Esses fatores contribuíram para que a Companhia encerrasse o exercício com prejuízo líquido de R\$ 53,3 milhões, em contraste com o lucro apurado em 2024. Apesar desse cenário, os indicadores operacionais revelam uma trajetória positiva e reforçam a importância da continuidade das ações de gestão, governança e equilíbrio financeiro, criando bases consistentes para a recuperação dos resultados e para a sustentabilidade da Companhia nos próximos exercícios.

12.4 Faturamento de Grandes Clientes

A GEFOP coordenou e apurou o volume de água macromedido e faturado às concessionárias parceiras, totalizando mais de 90 milhões de metros cúbicos no exercício de 2025, volume equivalente a aproximadamente 36 mil piscinas olímpicas. Este faturamento foi distribuído entre:

- BRK Ambiental (Bloco A)
- Águas do Sertão / Agreste Saneamento (Bloco B)
- Verde Alagoas Ambiental (Bloco C)

A atuação da GEFOP contribui de forma decisiva para a confiabilidade dos dados de produção e faturamento, para a mitigação de conflitos contratuais e para o fortalecimento da posição institucional da CASAL frente aos parceiros e ao órgão regulador.

12.5 Metas de Produção

Principais resultados de produção alcançados em 2025:

- ETA Pratagy (RMM): atingimento de mais de 100% das metas de produção de Maceió
- Matriz de Camaragibe (ZML): salto de produção de 31.000 m³/mês para 82.000 m³/mês (+164%)
- Sistemas R8 e R2 (RMM): aumento de produção pela manutenção do Aqueduto Catolé/Cardoso
- Sistema Satuba (RMM): maior estabilidade na produção e atingimento das metas
- ZML geral: metas de qualidade cumpridas em 95% do período

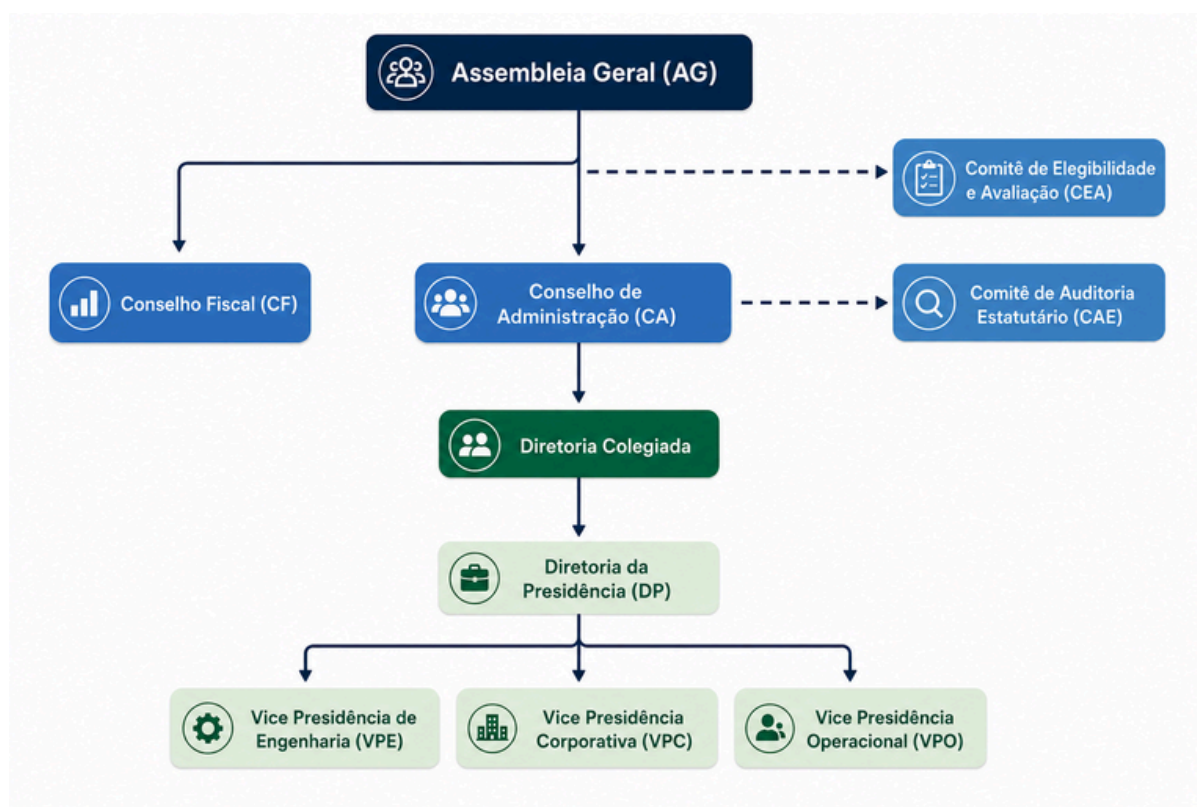
13. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Companhia é dirigida através do conjunto de estratégias, controles e práticas que buscam direcionar e monitorar a gestão.

Enquanto sociedade de economia mista, a Casal submete-se às regras de governança previstas na Lei 13.303/2016. Como empresa prestadora de serviços à sociedade alagoana, a Casal vem adotando continua e progressivamente práticas de governança que visam à transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, sem perder de foco a sustentabilidade econômico-financeira e o estímulo a um ambiente íntegro na condução de seus negócios.

A Governança Corporativa é fundamental para o sucesso das empresas no longo prazo. Ao adotar boas práticas de Governança Corporativa, a Companhia pode aumentar a confiança dos stakeholders (indivíduos ou grupos que têm interesse nas atividades da empresa), melhorar sua gestão, reduzir riscos, aumentar a competitividade e criar valor sustentável para todos.

13.1 Organograma da Companhia



13.2 Estrutura da Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa da Casal é formada pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Comitê de Elegibilidade e Avaliação, Comitê de Auditoria Estatutário e a Diretoria Executiva, esta última constituída pela Diretoria da Presidência e pelas demais: Corporativa, Operacional e de Engenharia. A estrutura conta também com uma Auditoria Interna e uma Superintendência de Desenvolvimento Organizacional, Compliance e Gestão de Riscos.



14. FERRAMENTAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia fortaleceu seus mecanismos de transparência e prestação de contas ao longo de 2025:

- Registro formal de todas as decisões administrativas e operacionais;
- Melhoria da comunicação institucional entre áreas e com órgãos externos;
- Maior segurança jurídica nos atos administrativos;
- Geração de relatórios consolidados por unidade produtora e município;
- Documentação obrigatória de paralisações e anomalias via sistema Sirius;
- Produção de relatórios gerenciais periódicos de acompanhamento de horas extras, volumes produzidos, indicadores energéticos e ocorrências operacionais.

As ações contribuíram para o fortalecimento institucional e para o alinhamento às exigências dos órgãos de controle e regulação do setor, especialmente ARSAL e Tribunal de Contas. Para a realização destas ações algumas ferramentas são indispensáveis, tais como:

- Estatuto Social;
- Regimento Interno da Companhia;
- Regimento Interno dos Conselhos e Comitês; e
- Código de Conduta e Integridade.



Ecossistema de Transparência: Do compromisso interno ao cidadão.



Onde Obter Informações



Portais Oficiais

Casal

<https://www.casal.al.gov.br>

Alagoas Digital:

<https://alagoasdigital.al.gov.br>

Divulgação Espontânea de

Dados: <https://>

www.controladoria.al.gov.br/



Transparência e dados

Sistema Eletrônico do Serviço de
Informação ao Cidadão (e-SIC)

<https://e-sic.al.gov.br/>

Governança e Transparência

[https://www.casal.al.gov.br/tipo-
de-arquivo/governanca/v.](https://www.casal.al.gov.br/tipo-de-arquivo/governanca/v.)



Voz do Cidadão

Ouvidoria:

<https://e-ouv.al.gov.br>

E-mail: ouvidoria@casal.al.gov.br

Fale Conosco:

<https://www.casal.al.gov.br/contatos>

15. CONTROLES INTERNOS

O sistema de controles e conformidade da Casal inclui, arcabouço documental, onde a Companhia estabelece suas regras de operação e controle em documentos fundamentais, como o Estatuto Social, Regimentos Internos e diversos normativos internos que orientam os processos da organização, políticas de gestão voltadas para o controle e mitigação de problemas, destacando-se as de Compliance e de Gerenciamento de Riscos Estratégicos. Também há regras claras para a Transação com Partes Relacionadas e a Indicação de Membros para Conselhos. A Companhia conta com um Código de Conduta e Integridade e uma Comissão de Ética, que servem como parâmetros para o comportamento organizacional e o controle de desvios.

15.1 Controle de Horas Extras

No exercício de 2025, foram concluídas as ações planejadas para racionalização das horas extras na GEOPE/GEPOR2/SAS, compreendendo:

- Levantamento das necessidades de automatização dos sistemas;
- Estudo da necessidade de quantitativo de horas por estação;
- Remanejamento de operadores com foco na redução de sobre jornada;
- Implantação de ordens de serviço via sistema Sirius para justificativa das horas extras;
- Elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento. Estas medidas permitiram maior controle das rotinas operacionais, aperfeiçoamento da gestão das escalas e dos serviços extraordinários, contribuindo para maior previsibilidade operacional, melhor distribuição das equipes e uso mais eficiente dos recursos disponíveis.

15.2 Padronização de Processos Administrativos

A CASAL avançou na padronização de processos em múltiplas áreas:

- Canal do Sertão (SUCAS): criação de fluxo interno de tramitação, melhoria da rastreabilidade documental, padronização de processos, formalização das etapas de análise técnica, fortalecimento do controle interno, registro formal das decisões e maior segurança jurídica nos atos administrativos;
- GEOPE/SAS: formalização de processos administrativos vinculados às ações de fiscalização e medição contratual, articulação entre áreas operacionais e comercial;
- RMM: organização das ações por supervisões e coordenações operacionais, registro das atividades em sistema próprio, monitoramento de redes e pressões;
- Engenharia: revisão de procedimentos internos de fluxograma de aprovação de projetos e normas de recebimento de obras;
- GEFOP: criação de POPs e normativos internos de macromedição, compilados em documento institucional.

15.3 Apuração Mensal de Volumes

Foi implementado e consolidado o processo de apuração mensal dos volumes produzidos, com base na leitura dos totalizadores das unidades produtoras e sistemas associados. O relatório permite a consolidação dos volumes por unidade, sistema e município, garantindo maior confiabilidade, rastreabilidade e identificação de variações operacionais. O processo está padronizado com geração de relatórios consolidados, promovendo maior controle e confiabilidade das informações estratégicas da Companhia.

15.4 Mapeamento de Riscos

Foi iniciado o mapeamento preliminar de riscos relacionados a:

- Uso irregular da água (Canal do Sertão);
- Falhas estruturais em equipamentos e infraestrutura;
- Inconsistências cadastrais de usuários e unidades consumidoras;
- Passivos documentais e ausência de informações técnicas históricas;
- Riscos operacionais mitigados por treinamentos e padronização;
- Riscos regulatórios mitigados pela melhoria de indicadores junto à ARSAL;
- Riscos financeiros mitigados pela gestão energética e controle de faturamento;

A área de Engenharia deu início ao seu Planejamento Estratégico com definição de objetivos estratégicos, marcos de acompanhamento, metas e indicadores de resultado das ações, contribuindo para a gestão de riscos da Companhia.

15.5 Auditorias e Vistorias

Foram realizadas auditorias, vistorias e monitoramento de redes e pressões com foco no combate a perdas, com rastreabilidade e acompanhamento operacional. As ações incluíram retirada de vazamentos em adutoras de diversos diâmetros, substituição de ventosas e intervenções corretivas, contribuindo para maior controle operacional e recuperação de eficiência dos sistemas.

No Canal do Sertão, foram realizadas vistorias técnicas em campo, inspeção de trechos estratégicos e verificação das condições físicas das estruturas, com registro do status das ações planejadas, permitindo acompanhamento objetivo do concluído e do pendente.

15.6 Gestão de Contratos

A GEPAT manteve busca constante pela melhoria dos padrões de acompanhamento na gestão dos contratos de aluguéis de áreas de poços e dos acordos de exploração de áreas formalizados por termos de cooperação mútua. As novas contratações, recontrações e renovações contratuais foram realizadas com participação das unidades operacionais, objetivando prevenir falhas e desperdício de recursos, resultando na redução de 6 contratos de aluguel.

15.7 Controle de Processos de Aquisição

A GEFOP/SUEEO manteve processos administrativos estruturados no SEI para aquisição de equipamentos especializados, com rastreamento detalhado:

- ATA de Registro de Preços para Equipamentos e Acessórios de Pitometria (vigente para 2026-2028);
- ATA de Registro de Preços para Equipamentos de Medição por Ultrassom;
- Processos de aquisição de medidores ultrassônicos de alta e baixa/média acurácia;
- Processos para TIPs, conectores, mangueiras e tubos pitômetro;

Cada processo é listado com número SEI, status atual e subprocessos correlacionados, demonstrando maturidade no controle administrativo e rastreabilidade processual.

16. COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Os empregados da CASAL, além de seu salário mensal e dos benefícios agregados, podem receber gratificações de chefia. Para os dirigentes e membros de Conselho/Comitê é adotado um modelo de remuneração desvinculado dos critérios aplicados aos demais empregados.

O Estatuto Social e os Regimento Interno da Companhia preveem a remuneração do Diretor-Presidente e Vice-Presidentes, dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria Estatutário, observadas as prescrições legais.

CARGO	REMUNERAÇÃO
Membro do Conselho de Administração	A remuneração dos membros do CA será fixada pela Assembleia Geral, observados os critérios da Lei Federal nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976.
Membro do Conselho Fiscal	A remuneração dos conselheiros será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, respeitado o limite mínimo previsto no artigo 162, § 3º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
Membro Comitê de Auditoria Estatutária	>100% e < 190% da remuneração percebida pelos membros do Conselho de Administração.
Diretor Presidente	• 100% do valor correspondente a Secretário de Estado; • Se servidor de cargo efetivo, é facultado optar retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego + 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.
Vice Presidente	• 90% do valor correspondente a Secretário de Estado; • Se servidor de cargo efetivo, é facultado optar retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego + 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.

17. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Alagoas(CASAL) declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2025, em conformidade com o inciso I e VIII do art. 8º da Lei Federal nº 13.303/16.

Maceió, 26 de junho de 2026.

Monique Souza de Assis

Presidente do Conselho

Luiz Cavalcante Peixoto Neto

Conselheiro

Carlos Eduardo de Paula Monteiro

Conselheiro

Diego Rodrigues Clementino

Conselheiro

Fábio Augusto Carvalho Peixoto

Conselheiro

Maria Aparecida Torres dos Santos

Conselheira

Júlia de Medeiros Braga

Conselheira

Roney Presbítero de Arruda Nascimento

Conselheiro

Rosa Maria Barros Tenório

Conselheira

Documento aprovado pelo Conselho de Administração na 374ª Reunião Ordinária do C.A.
realizada em 26 de junho de 2026



CASAL

Nossa água é o futuro

Referência 2025

Aprovado na 374ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 26 de junho de 2026.